

Minhas desilusões

Por: Isabel Costa da Silva



Ofereço esse livro a todos aqueles que me desprezaram, ignoram e esnobaram.

Desejo a todos uma vida amorosa melhor que a minha.

Este é o diário das minhas decepções de amor. Então se você não gosta de história triste...

Não comece a ler.

Vais sorrir, chorar, e acima de tudo prosseguir, ir em frente.

Jamais desistir de ser feliz.

Começamos pela infância. A minha infância foi ótima, meus pais eram maravilhosos comigo. Sempre tive tudo que queria, no sentido financeiro é claro. A infância feliz!



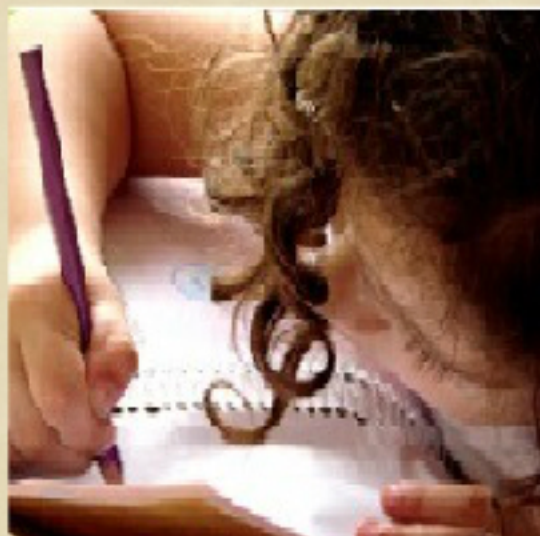
Nunca tive inimigas, era amiga de todas as garotas e garotos da rua em que eu morava. Ah, como eu amava aquela casa, aquela rua, meus amigos(as).

Os meninos ficavam dançando o dia todo no meio da rua, todos eles. Jogavam bolita e desciam a rua em carinhos de madeira ou sentados em garrafas. Todos em perfeita harmonia.

Já, nós, as meninas, tomávamos banho de mangueira no meio da rua, isso quando não estávamos pulando corda, ou até mesmo brincando de mamãe posso ir, ainda tinha aquela brincadeira...

chegou a carta.

É foi uma época incrível.



Sempre ouvia elogios. As pessoas diziam que eu era uma garotinha muito inteligente.

Foi nessa época que comecei a ganhar livros, lápis, borracha, tudo que fosse bom para o aprendizado.

Com apenas cinco aninhos, já havia aprendido a ler e a escrever, estava começando a calcular também. Era hora de ir para a escola, não era nada. Faltava um ano.

Tempo necessário para que aprendesse mais.

Então aos seis anos, fui matriculada na Pré - escola.

Acreditem ou não, fiquei de castigo no primeiro dia. De costas para a turma, atrás da porta. Chorei muito.

Isso porque ninguém havia me dito que era obrigatório a participação na recreação. Ninguém me disse que eu teria que sair e brincar com uma criança ao qual nunca tinha a visto antes.

Deprimente, oh tadinha de mim. Nem tanto assim...

Muito bem, onde eu estava?
Oh sim, Pré - escola.
Depois desse dia,
minha vida mudaria
por completo.
Fiz amizade com toda
a turma. Essa não é a
parte importante.
Espera só pra ver.



Advinhem quem eu conheci...
...meu primeiro amor de infância.

Sim, o amei desde o primeiro momento.
Mas como diz minha mãe:

- Nem tudo é como a gente quer.

Tinha toda razão mamãe. Com o passar dos meses,
todos foram descobrindo.

-Não é justo, só porque sempre digo o que sinto.

Enfim, ele soube e me disse que ele gostava da
Fabiana.

Fiquei dias calada, quieta na minha. só eu e meu
pobre coraçãozinho.



Eu, Fabiana e Gustavo nos tornamos melhores amigos. Lembrei: Eu gosta do Gustavo que gostava da Fabiana que não gostava do Gustavo. Ainda tem muita água pra rolar.

Horrível foi ver meus primos entrarem na escola um ano antes de mim.

Faço aniversário em Agosto, ou seja, no meio do ano. A escola me fez esperar até que completasse 7 anos e meio.

Só depois disso pude ir para a 1ª série.

Essa parte vou resumir bem:

A Fabiana foi embora, Gustavo continuou meu colega e melhor amigo. Conheci o Alex, era incrível e todas as garotas queria ele.

Também nos tornamos melhores amigos. E nós nos batíamos, bom, nós eramos crianças. Acho que era uma forma de dizer implico com você porque te amo. E a história se repetia. Euzinha queria o Alex, que gostava da Cristina, que gostava do Alex.

MAS QUE NUNCA FALOU. Aff, odeio pessoas assim, você tem que ir lá e falar o que está sentindo.



Resumo da história: ninguém ficou com ninguém. Estudei com todos eles até a 3ª série, então tive de me mudar. Foi horrível.

Isso não era nada. Quando estava para partir descobri que o Gustavo estava com ciúmes do Alex, porque ficou sabendo que eu estava gostando do Alex e não dele.

É, era tarde demais... e eu parti.

Depois escrevo mais, agora está tarde. Amanhã tenho um compromisso. Aniversário de uma garotinha.

Só pra constar, me apego facil, por isso o coração partido tantas e tantas vezes. Não se preocupe, contarei parte por parte.

Data de hoje? 20/04/2014 páscoa. São 02:26 da madrugada. Beijinhos e até...

Até que enfim pessoas novas. Novas amizades e novos amores.

Logo de cara, fiz muitas e muitas amizades.

Conheci o Richard, homenzinho difícil esse.



Ok, nos tornamos amigos, sempre era gentil comigo e não deixava ninguém falar de mim. Claro, que me apaixonei. Como havia dito antes, sempre digo o que sinto. Um dia estávamos no portão conversando, ele quis saber de quem eu gostava. Então disse a ele a verdade. Richard sorriu e me contou que naquele mesmo dia tinha se declarado para uma garota lá da escola.

Mas ela, mandou que ele pedisse permissão a mãe dela. O que? Era óbvio que uma mãe de verdade em sã consciência não deixaria. Como esperado sua mãe o correu com um cabo de vassoura. Garotinho maluco, tinha uns 10 ou 11 anos.

Pessima noticia, minha mãe tinha pegado a mania de se mudar. Então no dia em que fui embora de lá, o Richard ficou chorando, literalmente.

Coisa boa!!!



Me mudei muito, isso acho que você já percebeu. Por onde começo? Esse foi bem difícil, sofrido. Estou falando sobre o Welliton. Ah como o amei.

Essa vou resumir também. Esse quase tive certeza de que gostava de mim. Teve um dia, em que a família dele foi na minha casa, para um churrasquinho.

Corremos pelo pátio e derrepente paramos. Ficamos nos olhando olho no olho. Hehe. Nos aproximamos e quando iam nos beijar a mana dele apareceu. Nunca tivemos outra oportunidade. Minha família se mudou e a dele também. Sofri por anos. Dois anos na verdade.

Estava depressiva, sozinha, chorando em meu quarto. A dor era insuportável. Nunca havia chorado tanto por não poder estar com alguém.

Vamos calcular, estava apaixonada pelo Welliton desde que o conheci.

Quando o conheci estava com 11 anos, me mudei com 13 e ainda fiquei gostando por mais dois anos. É quatro anos



Até os meus 16 fiquei sem ninguém.

Só até os 16 porque quando completei 16 anos comecei a namorar com o Kenan. Esse foi complicado.

Ele não era uma namorado presente, e preferia ir para as festas, ir para a praça com os amigos. Mesmo quando marcava um compromisso. Nunca sofri tanto na minha vida.

Resumindo, nós terminamos, e toda vez que eu tentava seguir em frente, o Kenan me ligava. Isso é óbvio né, ele sabia que não o havia esquecido.



Então por um tempinho consegui ser feliz com outra pessoa. Que por sinal, até hoje é uma pessoa muito especial para mim. E se tivéssemos outra chance eu largaria tudo. O Rafael foi o garoto mais gentil que

Rafael, Rafael, só em falar seu nome já abro um sorriso.

O que posso dizer, é uma pessoa incrível, foi meu namorado e bom, durou pouco, muito pouco. Mas foi muito especial, cada momento.

Nós só terminamos porque ele tinha e ainda tem uma vida diferente da minha.

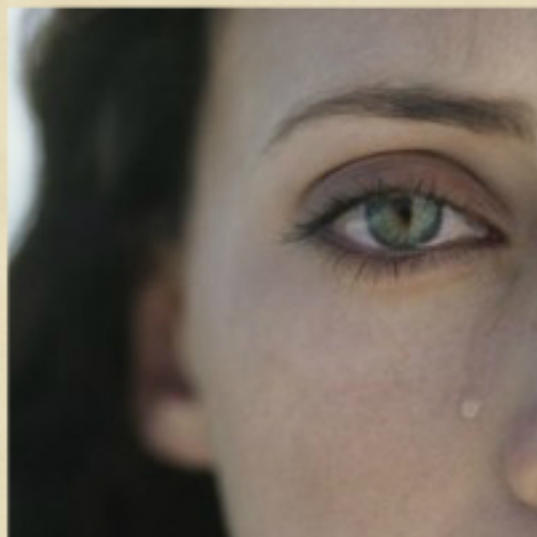
E o Rafa não está em nenhuma religião, e eu sou evangélica praticante.

Esse foi o único motivo que nos separou. Como eke mesmo disse para mim. Eu era a garota certa, no momento errado e na hora errada.

Ainda nos falamos, acho incrível os conselhos que o Rafael me dá sobre a vida amorosa e também profissional.

Boa sorte na Marinha Rafa. Te desejo tudo de bom.

Sou uma garotinha muito louca. Fui capaz de dar uma segunda chance ao Kenan e advinhe só, ele fez tudo aquilo que tinha feito comigo antes.



Então eu decidi terminar e também disse a ele que essa era a última chance dele, não haveria outra. Nesse tempo todo fiquei sozinha, dois anos na verdade.

Se passaram dois anos.

E agora Kenan está tentando me reconquistar, e as vezes nem acredito que estou deixando. Só que se ele fizer tudo aquilo de novo. Acabo pessoalmente com a raça dele. hehe brincadeira.

Deus é que sabe, mas vou dizer aqui, não sinto mais aquele amor. Eu tento, mas está difícil acendar essa chama. Meu coração foi muito machucado por você Kenan. Se quiser vai ter que provar.



Agora estou só curtindo a minha vida. Estou calma.
Não estou amando ninguém e nem estou toda apaixonadinha.

sinto que meu coração está mais forte agora.

Não é mais tão fácil de entrar nele, tão pouco dominá-lo.

Você pode tentar.

Conselho meu:

Por mais que você tenha sofrido, sido magoado(a) nunca, nunca deixe de tentar.

Nunca, nunca deixe de amar.

Se ama, se valorize. Seja você mesma(o).

Se alguém quiser você, terá de aceitá-lo(a) como é.

Quando aparecer uma pequena chance de ser feliz, aceite. E se não der certo, amém. Pelo menos você tentou.

E quando encontrar a pessoa certa você vai saber.

É o que digo para mim mesma.

Observações gerais

Foi usado nomes fictícios, mas as iniciais estão corretas.

As idades também estão corretas.

Quem sou eu?

Meu nome é Isabel Costa da Silva, nasci na cidade de Porto Alegre no ano de 1995, no dia dezesseis de agosto. Então, até o momento estou com 18 anos. Terminei o Ensino Médio no ano passado, ou seja, 2014. Também terminei o curso de informática no Cedaspy.

O que gosto de fazer?

Amo cantar, vivo para cantar.

Mas também faço outras coisas, como por exemplo, compor, escrever, pintar, desenhar e por último e não menos importante, fotografar.

Então, até uma próxima oportunidade.

E lembre-se:

Nunca desista de ser feliz!



Nunca desista antes sem primeiro tentar.